



IMPLEMENTAÇÃO DO SIGNWRITING EM CURRÍCULOS ESCOLARES BILÍNGUES

Ivan Pereira Quintana¹

Resumo: O SignWriting é um sistema visual desenvolvido por Valerie Sutton para línguas de sinais, promovendo a alfabetização bilíngue e a inclusão de alunos surdos. Sua implementação eficaz em currículos escolares bilíngues requer capacitação de professores, desenvolvimento de materiais didáticos adaptados e integração curricular, além de engajamento com a comunidade surda. Superar desafios como resistência à mudança e adaptação às diversas línguas de sinais é crucial para garantir uma educação inclusiva e equitativa.

Palavras-chave: Bilinguismo. Educação. Inclusão. SignWriting.

O SignWriting, um sistema de escrita visual desenvolvido por Valerie Sutton para línguas de sinais, representa uma inovação significativa na promoção da alfabetização bilíngue e inclusão de alunos surdos. Sua implementação eficaz nos currículos escolares bilíngues requer uma abordagem educacional abrangente e estratégica, focada em capacitação de professores, desenvolvimento de materiais didáticos adaptados, integração curricular, engajamento da comunidade e superação de desafios específicos.

Na educação bilíngue, que combina língua de sinais e língua escrita, o SignWriting oferece uma ferramenta poderosa para melhorar a alfabetização e facilitar a aprendizagem. Ele não só complementa a língua de sinais usada pelos alunos surdos como também promove uma compreensão mais profunda e integrada da linguagem escrita.

A formação inicial e contínua dos professores é essencial para a implementação eficaz do SignWriting. Isso inclui não apenas a familiarização com os princípios e práticas do SignWriting, mas também o desenvolvimento de competências pedagógicas adaptativas para atender às necessidades variadas dos alunos surdos.

O desenvolvimento de materiais didáticos adaptados ao SignWriting, como livros, exercícios e tecnologias assistivas, é crucial para apoiar o ensino e a aprendizagem. Esses recursos devem ser projetados com sensibilidade às especificidades linguísticas e culturais das línguas de sinais, garantindo acessibilidade e eficácia.

Integrar o SignWriting de maneira interdisciplinar ao currículo escolar fortalece sua aplicação prática e relevância educacional. Isso inclui não apenas a implementação de aulas

¹ Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), graduando em Pedagogia bilíngue pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos – Rio de Janeiro/Polo UFRGS. E-mail: ivanquintana274@gmail.com.



específicas sobre SignWriting, mas também sua incorporação em diversas disciplinas para enriquecer o aprendizado dos alunos.

Incentivar a participação ativa dos pais e promover a colaboração com a comunidade surda são fundamentais para criar um ambiente educacional de apoio mútuo. Isso envolve educar os pais sobre o SignWriting e envolvê-los no processo educacional, além de colaborar com líderes comunitários para garantir uma implementação culturalmente sensível e eficaz.

Superar desafios como resistência à mudança, falta de recursos e adaptação às diversas línguas de sinais requer estratégias específicas. Isso inclui conscientização contínua sobre os benefícios do SignWriting, estabelecimento de parcerias estratégicas para financiamento e adaptação de práticas educacionais às necessidades linguísticas específicas dos alunos.

A implementação do SignWriting não só promove a alfabetização bilíngue e inclusão educacional de alunos surdos, mas também fortalece sua participação plena na sociedade. Continuar investindo em pesquisa para aprimorar práticas educacionais relacionadas ao SignWriting e expandir sua adoção são passos cruciais para alcançar uma educação mais inclusiva e equitativa.

Referências

SUTTON, V. (2002). **SignWriting**. In: **Encyclopedia of Language and Linguistics**. 2nd edition. Elsevier Science.

PADDEN, C., & HUMPHRIES, T. (1988). **Deaf in America: Voices from a Culture**. Harvard University Press.